

2 mil pessoas vão ver Serra em comício de madrugada

Em Palmas, candidato promete manter 'o que tem de bom' do governo e corrigir 'equívocos'

EDSON LUIZ

Enviado especial

PALMAS – O candidato tucano à Presidência, José Serra, inovou ontem e fez um comício-relâmpago às 4 horas da madrugada, em uma feira livre no centro de Palmas. Apesar da garoa, que logo virou uma forte chuva, cerca de 2 mil pessoas driblaram o sono para ouvir o tucano, que desembarcou acompanhado pelo cantor sertanejo Leonardo. Apesar da agenda inusitada, o candidato ressaltou que não é uma nova “estratégia” de campanha.

O presidencial vel foi recebido pelo governador José Wilson Siqueira Campos, o primeiro integrante do PFL a apoiar sua candidatura, que reuniu a platéia para o evento.

No palanque improvisado, Serra fez questão de afirmar que não cabe ao presidente Fernando Henrique Cardoso envolver-se mais diretamente na sua campanha, como defende uma ala do PSDB. “Todo País sabe que ele me apóia. Todo País sabe que a pessoa em quem ele tem confiança sou eu”, discursou. E completou: “Só este apoio representa muito. Ele tem de continuar a governar o Brasil, que neste momento tem complicações de natureza econômica.”

Serra prometeu manter “tudo que tem de bom” no País, fazer o que não foi feito e “corrigir o que foi equívoco”. “Na vida pública, só não erra quem não faz. Errar quando se faz muito, é inevitável. O importe é acertar mais”, salientou o candidato. E, depois, elogiou os avanços do País durante o governo Fernando Henrique: “O Brasil de hoje é melhor que o de ontem.”

Segurança – O tucano, a exemplo de ontem, continuará reforçando o contato com prefeitos e políticos regionais. “Estou dando continuidade ao que ia fazer, mas isso é uma mobilização para o segundo turno”, explicou. “Vamos para o segundo turno e teremos que debater as questões nacionais com profundidade.”

Como primeira medida, Serra garantiu que, se eleito, vai criar o Ministério da Segurança Pública. “Vamos transformar segurança

em causa nacional. O governo federal vai entrar firme, como nunca entrou, na área da segurança pública.”

O candidato tucano deveria ter visitado o Tocantins há uma semana, mas o mau tempo em São Paulo impediu que ele embarcasse para Palmas a tempo de cumprir a programação acertada.

Na oportunidade, Siqueira Campos havia reunido dezenas de prefeitos e organizado uma grande festa em toda a cidade, mas teve de se contentar com uma carreato sem o presidencial.

**‘O QUE
NÃO FOI
FEITO, VAMOS
FAZER’**